



Hotel no Nordeste

Por Erlei Gobi
Fotos: Toddy Holland

Iluminação dinâmica e aconchegante caracteriza o Best Western Plus Vivá Porto de Galinhas

O NORDESTE BRASILEIRO É UM DOS LOCAIS MAIS VISITADOS POR turistas de todo o mundo devido às suas belezas naturais e seu clima tropical. Segundo a pesquisa Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, realizada em janeiro de 2013 pelo Ministério do Turismo em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o destino também é o ponto turístico preferido dos brasileiros,

já que dos dois mil entrevistados 49% disseram que pretendem conhecer as maravilhas desta região até junho deste ano.

Uma das praias mais deslumbrantes do Nordeste brasileiro é Porto de Galinhas, localizada no município de Ipojuca, a 60 quilômetros de Recife, capital do estado de Pernambuco. Graças às suas piscinas de águas claras e mornas (média de 28°C)

formadas entre corais, estuários (ambiente aquático de transição entre um rio e o mar), mangues, areia branca e coqueirais, Porto de Galinhas foi eleita a melhor praia do Brasil durante dez anos consecutivos (2001-2010) pela revista Viagem e Turismo, além de ser considerada Top of Mind do prêmio em 2011/2012 e 2012/2013.

É neste paraíso tropical que em junho de 2012 foi inaugurado o Best Western Plus Vivá Porto de Galinhas, um hotel com 120 quartos e área de 50 mil metros quadrados, sendo 25 mil de área verde. Elaborado pela arquiteta Renata Pandolfi, o projeto arquitetônico traz características de resort, com generosas áreas de uso comum, enorme parque aquático com diversas piscinas e preser-

vação da vegetação local existente. Além disso, houve grande comprometimento com questões de preservação ambiental e respeito à natureza. “Incorporamos ao projeto serviços e soluções não poluentes, energia solar, madeira certificada, dispositivos de redução de energia e outros equipamentos que visam o equilíbrio ambiental da região. A preocupação com o verde é visível em todas as áreas do hotel e a arquitetura valoriza o uso de luz e ventilação naturais”, afirmou Renata.

O projeto luminotécnico, assinado pelas arquitetas Regina Coeli Barros e Mohana Barros, titulares do escritório Archidesign, foi elaborado junto à equipe de arquitetura e paisagismo de forma a destacar os diversos



elementos impactantes e funcionais do empreendimento para que os hóspedes se sintam extremamente confortáveis. “Nossa intenção foi integrar o hotel à beleza da região e explorar ao máximo o enorme espaço do local”, explicou Regina. Segundo Artur Maroja, diretor de operações do hotel, o resultado ficou muito interessante e harmônico, ressaltando as qualidades do empreendimento. “No ramo da hotelaria a iluminação é tudo e é através dela que realçamos o projeto, por isso buscamos profissionais com experiência no mercado”, enfatizou.

Outra preocupação das lighting designers era fazer com que os clientes permanecessem no empreendimento durante a noite. “Notamos que durante o período noturno o hotel ficava vazio; os hóspedes saíam para curtir a praia e retornavam apenas para dormir. Conversamos com a arquiteta para resolver esta questão e decidimos criar uma iluminação dinâmica na piscina e no restaurante central”, completou Mohana.

Piscinas e restaurante

O ponto de maior destaque do projeto arquitetônico e luminotécnico é a ampla

infraestrutura de lazer que conta com uma área de piscinas de 3,5 mil metros quadrados, com espaços para esportes aquáticos, bordas molhadas e quatro hidromassagens em deck à beira mar. No centro do complexo da piscina foi instalado um restaurante projetado pelo arquiteto Pedro Motta, com cobertura em madeira e vista de 360 graus de todo o empreendimento.

Para iluminação das piscinas foram utilizadas luminárias RGB subaquáticas de 12W/15° e IP 68. “Na maioria dos complexos hoteleiros existentes no país, a área das piscinas é subutilizada no período noturno pela pouca iluminação disponível. Por esta razão, optamos por este sistema de alternância de cor que pode ser utilizado de acordo com o evento ou o período anual do hotel, além de ser um grande atrativo visual”, explicou Regina. As passarelas de madeira que “cortam” as piscinas e servem de ligação entre as diversas áreas foram destacadas de forma lúdica por pequenos embutidos de LED azul de 0,5W.

Luminárias de tonalidade marrom, equipadas com AR 111 de 75W, e instaladas no pergolado proporcionam luminosidade e destacam o restaurante da piscina de forma discreta e elegante. A mesma solução foi aplicada nas

Um dos objetivos do projeto luminotécnico era fazer com que os clientes permanecessem no empreendimento, principalmente na área das piscinas, no período noturno.



colunas, porém com fecho concentrado, destacando a madeira. Para a grande bancada central do buffet, optou-se por fitas de LED de 24W/m na cor âmbar. "Como este restaurante está no nível da piscina, foi preciso esconder as fontes de luz na estrutura para não ofuscar quem estiver nadando e não interferir na beleza dos detalhes em madeira", contou Mohana.

Circulação

Nos percursos externos do hotel, a iluminação se dá por postes de 4,5 metros de altura, com uma ou duas pétalas equipadas com fluorescentes compactas longas de 55W a 3000K, alternadas com balizadores de 72 centímetros de altura com LEDs de 3W na mesma temperatura



Banheira do SPA recebeu LEDs RGB subaquáticos de 24W para cromoterapia.

Detalhe dos pequenos embutidos de LED azul de 0,5W nos decks das piscinas.

de cor. "Tentamos mesclar as soluções. O entorno da piscina é onde as pessoas ficam batendo papo nas espreguiçadeiras, daí a necessidade de uma luz mais funcional e não somente estética. Nos caminhos, instalamos postes e balizadores; os postes estão mais próximos dos acessos às edificações para dar a sensação de segurança, enquanto os balizadores criam espaços agradáveis", disse Regina.

Alguns coqueiros também receberam iluminação especial por meio de projetores embutidos no piso com lâmpadas de vapor metálico PAR 30 de 70W, fecho concentrado e acabamento interno antiofuscante. "Integramos a iluminação geral com o paisagismo, realizando uplight em alguns dos coqueiros, afinal, a água de coco faz parte do contexto do hotel. Além disso, a luminária precisava ficar embutida, caso contrário poderia queimar o pé ou a perna dos catadores de coco", ressaltou Mohana.

Suítes

As suítes do Best Western Plus Vivá Porto de Galinhas são decoradas com materiais rústicos e modernos para que os hóspedes se sintam acolhidos. As luminárias quadradas instaladas no teto foram equipadas com lâmpadas fluorescentes compactas duplas de 26W a 2700K e fechamento em acrílico translúcido. As arandelas das cabeceiras das camas e o pendente da mesa de apoio são de fibra sintética na cor verde-musgo e receberam lâmpadas fluorescentes compactas eletrônicas de 15W, com aparência estética das lâmpadas incandescentes. "A ideia inicial da arquiteta era trabalhar com peças confeccionadas por um artesão, porém, como aquela região sofre muito com a maresia, precisávamos de uma solução que tivesse fácil manutenção. Daí o motivo de escolher pendentes e arandelas com o mesmo acabamento", disse Regina.



As suítes receberam arandelas e pendentes de fibra sintética na cor verde-musgo equipados com fluorescentes compactas eletrônicas de 15W e aparência estética das lâmpadas incandescentes.



Nos banheiros dos apartamentos também foram utilizadas luminárias com lâmpadas fluorescentes compactas duplas de 26W a 3000K e fechamento em acrílico translúcido para iluminação difusa, permitindo melhor visualização e sensação agradável. Somente acima das bancadas há fluorescentes T5 de 25W para facilitar o uso do espelho com iluminação uniforme.

Spa e Espaço Kids

No pavimento semienterrado do bloco de apartamentos encontra-se o Spa e o Espaço Kids indoor. O Spa é composto por salão de beleza, piscina, banheira com hidromassagem, sauna, e ambientes para tratamento estético e corporal que contam com um ofurô. A banheira do SPA possui LEDs RGB subaquáticos de 24W para cromoterapia, enquanto a parede de pedra rústica do ambiente recebeu luminárias orientáveis com lâmpadas halógenas AR 111 de 75W. Já a sala de estética contém LEDs RGB de 25W, no teto. “Todas estas áreas foram tratadas com iluminação intimista de forma a promover o relaxamento dos usuários”, afirmou Mohana.

O Espaço Kids indoor possui uma brinquedoteca, copa especial para as crianças, cinema infantil e banheiros projetados para os pequenos. A iluminação se dá por meio de luminárias circulares no teto, em dimensões diferentes, equipadas com lâmpadas fluorescentes T5 de 14W e fechamento em acrílico translúcido. “O projeto é muito delicado e oferece um leque de opções para os hóspedes aproveitarem todos os espaços do hotel”, finalizou Regina. ◀

A iluminação do Espaço Kids indoor se dá por meio de luminárias circulares no teto, em dimensões diferentes, equipadas com T5 de 14W e fechamento em acrílico translúcido.



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Regina Coeli Barros e
Mohana Barros / Archidesign

Projeto arquitetônico:
Renata Pandolfi

**Projeto arquitetônico do
restaurante da piscina:**
Pedro Motta

Paisagismo:
Marta Souza Leão

Luminárias:
Lumini, Luxion, Phillips e
Biancamano Luce

LEDs subaquáticos:
OL Iluminação

LEDs e fitas de LED:
Samsung

Lâmpadas e reatores:
Osram e Phillips